

40 mecanismos de sobrevivência e isso impacta muito em aprimorar toda e qualquer atividade da
41 Universidade, especificamente as questões voltadas para a assistência e permanência estudantil
42 em um contexto de decréscimo de recurso consistente que vem desde 2016. Sr. Djalma
43 informou que se está no meio de um processo da segunda edição de ingresso no Programa de
44 Assistência Estudantil (PAE), ele será concluído na primeira semana de junho e haverá depois
45 dentro desse mesmo processo um segundo turno, para poder atender estudantes que estão
46 ingressando na 3ª e 4ª chamadas; o mesmo está em processo de avaliação, em breve os
47 resultados serão divulgados e os estudantes serão chamados, conforme for tendo os recursos
48 necessários para incluir cada vez mais discentes dentro do PAE; esse programa prevê a
49 concessão das bolsas de auxílio moradia, em espécie ou vagas, alimentação e também auxílio
50 transporte, como é o caso de Lagoa do Sino. Sra. Gisele informou sobre o Projeto Alunos
51 Conectados da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), disse que as Universidades
52 receberam um ofício do Ministério da Educação (MEC) falando que o programa vai terminar
53 no dia 30 de junho, essa informação será repassada para todos os discentes que usam os chips,
54 há quase 350 alunos que fizeram a solicitação dos chips da RNP e estão usando, porém no dia
55 30 de junho o pacote será desligado; se está esperando as orientações do MEC sobre como será
56 o descarte desses chips, se serão os alunos que farão esse descarte ou se será a ProACE que
57 fará; disse que esse é um informe triste, pois sabe-se que os discentes usam os chips para
58 garantir a permanência e conseguir ter acesso de alguma forma, mesmo que precária, da internet
59 sem precisar gastar com isso. Sr. Djalma complementou que o projeto Alunos Conectados é
60 um programa do MEC em parceria com a RNP, que foi lançado em 2020, no contexto da
61 pandemia, que previa a oferta de chips com pacote de acesso a internet de até 20 giga, as
62 Universidades se conveniaram para poder participar; desde que começou o projeto houve
63 vários problemas em relação à logística e de tempo de chegada, porém se mostrou importante
64 em território nacional para um grupo muito grande de estudantes que só tinham a possibilidade
65 de acompanhar as atividades remotas por meio desses chips; tentou-se via Fórum Nacional de
66 Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE), reuniões com o MEC e
67 RNP para tentar sinalizar a importância da manutenção do projeto e além disso, a construção
68 de uma política pública de inclusão digital para estudantes no ensino superior público,
69 infelizmente não teve muita ressonância, mas essa é uma pauta que está ainda em debate, e está
70 sendo levada junto ao FONAPRACE, pois se mostrou bastante importante nessa situação de
71 crise sanitária e exacerbou uma realidade muito dura de desigualdade de distribuição de acesso
72 no país. Sr. Djalma informou que de 16 de maio até 16 de julho estará acontecendo uma
73 campanha da Universidade que se chama Acolhimento Legal, que visa apresentar a UFSCar
74 nesse momento de calourada para os e as estudantes que estão chegando; ressaltou que essa
75 Universidade não tolera nenhum tipo de violência, portanto tem-se tentado na campanha do
76 Acolhimento Legal, via redes sociais, realizar algumas lives, nas quais há o debate sobre o
77 combate a violência nesse momento de calourada; tem sido feitas algumas chamadas nas redes
78 sociais da UFSCar, fez-se uma live que trabalhou a questão da redução de danos e combate às
79 violências nas festas universitárias, com a participação da Ouvidoria, da Secretaria Geral de
80 Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE), do Grupo de Trabalho de Redução de
81 Danos da UFSCar e também do Coletivo Recanto, que atuam como um acolhimento de vítimas
82 de violência em festas universitárias; a ideia é apresentar que é possível se aproximar de uma
83 forma divertida, saudável e segura, sem precisar colocar as pessoas em risco ou em situação de
84 violência; estão sendo distribuídos nas atividades presenciais um panfleto, no qual diz o que se
85 configura violência e também os contatos para buscar apoio e fazer denúncia. Sr. Djalma
86 comunicou que Tatiana Nicéas de Moraes, representante do corpo discente na qualidade de
87 suplente, solicitou o desligamento do Conselho, que foi feito na semana do dia 20 de maio. **1.2.**
88 **INFORMES DAS UNIDADES:** Não houve informes. **1.3. INFORMES DOS MEMBROS:**
89 Não houve informes. **2 ORDEM DO DIA – 2.1 Ata da 61ª Reunião Ordinária do CoACE:**

90 Não havendo manifestações a Ata da 61ª Reunião Ordinária do CoACE foi aprovada com uma
91 abstenção. Foi proposta uma alteração na ordem dos pontos de pauta, aprovada pelos
92 conselheiros. **2.5 Apresentação do Piape Oficina de Criação Literária coordenado pela**
93 **Bibliotecária Alini Cristiani de Carli Demarchi:** Sr. Djalma disse que esse é um projeto que
94 está dentro do Programa Institucional de Acolhimento e Incentivo à Permanência Estudantil
95 (PIAPE) e que foi coordenado e executado pela bibliotecária, do campus de Araras, Alini
96 Cristiani de Carli Demarchi e pelo discente, do curso de Ciências Biológicas, Júlio Miguel
97 Domingues da Silva Alves. Sra. Alini disse que já teve experiência como coordenadora de
98 projeto de extensão e projeto atividade, entretanto essa era a primeira vez em que era
99 coordenadora de um projeto do PIAPE; disse que esse foi um projeto que a deixou encantada,
100 pois se viu todo o empenho dos alunos, principalmente do discente Júlio Miguel, que fez toda
101 uma programação e cronograma; disse que a oficina é realizada de forma online e foi montado
102 um ambiente no *Classroom*, onde os participantes da oficina podem colocar os seus textos e
103 discutirem sobre eles; houve inscrições de estudantes de diversas áreas e cursos de todos os
104 campi; foi uma oficina interessante, pois na fala de cada discente cada um compartilhou da
105 experiência da última leitura e do sonho de ser escritor; disse que o discente Júlio Miguel já
106 tem uma carga de experiência, devido aos seus cursos, e que essa experiência com os textos
107 faz com que ele tenha a oportunidade de compartilhar esse conhecimento com os colegas;
108 pensa-se que poderia haver um produto final desse projeto, como, por exemplo, um e-book. O
109 discente Júlio Miguel disse que fora do ambiente universitário sempre gostou de literatura e,
110 por consequência, começou a escrever e estudar literatura de maneira autônoma e que durante
111 seu curso realizou algumas disciplinas do curso de Letras para aprender um pouco mais, fez
112 alguns cursos de escrita da biblioteca de Curitiba e foi a partir dessa experiência que acabou
113 tendo um movimento de produção literária, com a criação de muitos contos e livretos, fazendo
114 um movimento de auto publicação; disse que já havia participado de um projeto PIAPE que
115 ocorreu em 2020, chamado Degustações Literárias, no qual eram apresentados alguns livros;
116 foi nesse momento que o discente teve a ideia de participar do projeto quando abriu o edital,
117 com o intuito de conduzir a oficina, inspirado no que foi aprendido ao longo dos anos,
118 escrevendo, estudando textos literários e pela experiência do curso de escrita; disse também
119 sobre a sua experiência acadêmica, que realizou iniciação científica, foi professor do cursinho
120 da UFSCar durante 4 anos e foi tutor do Programa de Tutoria, tendo assim uma certa
121 experiência na parte de comunicação, ensino e aprendizagem devido aos projetos em que
122 participou; disse que os principais objetivos do projeto que se tenta desenvolver ao longo dos
123 encontros é que os participantes desenvolvam a capacidade de técnica de leitura, interpretação
124 de textos literários e que os participantes desenvolvam habilidades necessárias para a criação
125 de textos literários; trabalha-se com contos que são textos menores e durante os encontros
126 ocorre um momento de criação; além disso, há o intuito de promover a convivência entre os
127 diferentes atores universitários, pautadas no respeito às diversidades e singularidades, que é o
128 que está na resolução do PIAPE, portanto acontece uma troca interessante entre os participantes
129 sobre alguns temas que estão alinhados ao projeto; a ideia do discente quando escreveu o
130 projeto era que no final dos últimos encontros fosse selecionado um texto de cada participante
131 para criar assim uma antologia ou um e-book a partir dos textos elaborados no projeto; os
132 encontros ocorrem às terças-feiras à noite, a cada 15 dias, e tem a duração de aproximadamente
133 2h a 2h30; o conto é enviado com antecedência para que os participantes possam ler e no dia
134 do encontro alguém realiza a leitura em voz alta do texto; depois da leitura, ocorre uma roda
135 de discussão na qual cada um traz as suas impressões a respeito do texto; Júlio traz alguns
136 elementos de destaque do texto, dos quais os participantes escolhem quais deles serão
137 utilizados como inspiração para criarem os próprios contos, melhor dizendo, é apresentado um
138 provocador ou um disparador, que é o gatilho para a pessoa escrever, após isso, a apresentação
139 é parada por 15 minutos para que cada um possa escrever um parágrafo e, em seguida, cada

140 um faz a leitura do que criou e durante a leitura do fragmento de texto os participantes realizam
141 sugestões de textos e pontuações de como poderia ser conduzida a história, para que assim, ao
142 final, se tenha um conto completo com base na proposta; os participantes postam os parágrafos
143 escritos durante os encontros assíncronos no ambiente do *Classroom* e é no mural dessa
144 plataforma que realiza-se as interações; esse ambiente é interessante, pois é onde os textos
145 ficam, dá para colocar PDFs e as gravações das aulas; para exemplificar o que foi exposto,
146 Júlio apresentou como foi o terceiro encontro do projeto, no qual foi lido um texto de Kathleen
147 Mansfield, que é uma escritora australiana; a partir desse conto foi retirado alguns trechos para
148 se trabalhar um aspecto da escrita, no caso desse encontro foi trabalhado o discurso indireto
149 livre, que é um recurso literário que pode ser usado na literatura e está muito presente no texto
150 da Kathleen Mansfield; no texto escolhido para o encontro, pode-se observar, a respeito do
151 discurso indireto livre, que não há marcas que indiquem a separação da fala do narrador e da
152 fala do personagem, isto é, o narrador meio que entra na narração e de certa forma ele narra o
153 que o personagem está pensando sem necessariamente dar a voz da personagem, melhor
154 dizendo, o discurso do narrador transmite o sentido do discurso da personagem; para
155 exemplificar o que foi exposto Júlio apresentou o seguinte fragmento, que foi retirado do texto
156 de Kathleen Mansfield: “Tudo com relação a ela era doce, pálido, como mel. Você não se
157 surpreenderia em ver uma abelha se embaraçar naquela massa emaranhada de cabelo amarelo”;
158 esse trecho demonstra o narrador transmitindo a visão da protagonista sobre outra personagem
159 da história, isso ocorre ao longo de vários trechos do conto, além disso, esse conto mobiliza
160 uma personagem que está num processo de tensão, ansiedade e expectativa, é justamente esse
161 movimento que a personagem passa que será utilizado junto com o discurso indireto livre no
162 texto que será produzido pelos participantes; o disparador para os participantes naquele
163 encontro foi criar um parágrafo com o narrador em 3ª pessoa, num cenário do cotidiano (casa,
164 trabalho, hospital, escola etc) com a narrativa se esboçando por meio de uma expectativa, pois
165 o conto da Kathleen Mansfield majoritariamente narra essa expectativa e essa tensão que a
166 professora de canto passa durante a aula, isto é, que a personagem é uma personagem ansiosa;
167 na proposta do PIAPE há essa questão da saúde mental dos participantes, portanto é uma forma
168 deles exteriorizar algumas aflições que passam e a ansiedade é uma delas; então foi trazida a
169 questão da ansiedade para ser trabalhada no texto, porque o escritor não inventa nada do nada,
170 ele tira das suas experiências e do que estuda, portanto, um texto é uma mistura de memória e
171 imaginação que cria uma narrativa interessante; quando os textos dos participantes estiverem
172 completos ficará nítido o que vai provocar os personagens e qual vai ser o desfecho do conto;
173 atualmente há 19 alunos no projeto, abriu-se 30 vagas; Júlio disse que combinou com Alini que
174 serão abertas mais 10 vagas, que serão divulgadas no InfoRede para que mais pessoas possam
175 se inscrever e que assim se tenha uma turma interessante; há participantes que são da pós-
176 graduação, e de fora da Universidade; Júlio trouxe um parágrafo produzido por um participante
177 no terceiro encontro e um comentário dessa interação que ocorre no *Classroom* entre todos; o
178 parágrafo é o seguinte: “Deveria ter vestido a camisa azul. Sim, ele ficava bem de azul, todos
179 diziam isso. E o bar? Será que Ana gostava de MPB? Ele não gostava tanto assim, mas queria
180 passar a imagem de um cara mais maduro. Esticou o corpo mais uma vez para olhar a entrada
181 do bar. Será que havia mandado o endereço correto para Ana? O relógio marcava oito e
182 dezesseis. Um mísero minuto se passara desde a última checada. Engoliu a cerveja, sua
183 segunda. Ela estava atrasada, mas que mulher nunca se atrasa?”; já o comentário de um outro
184 participante a respeito do texto foi o seguinte: “gostei desse começo, ele reflete bem aquela
185 ansiedade de um encontro, a prova disso é ficar verificando se não deixou passar nada, por
186 exemplo, quando a personagem verifica as mensagens. Beber para tentar conter a ansiedade é
187 uma boa também, mas to curioso se ela vai chegar antes dele pedir a terceira cerveja”; Julio
188 disse que é um projeto interessante, pois é inspirado num conto clássico da literatura, traz
189 alguns elementos e os textos que são produzidos pelos participantes são muitos discrepantes

190 entre si, tanto o estilo como a temática, essa diversidade de textos evidencia a criatividade, a
191 inspiração trazida pelas vivências. Sra. Gisele agradeceu a apresentação e disse achar incrível
192 quando os PIAPE funcionam e os bolsistas vibram com as atividades, que entende-se que o
193 caminho está certo e que atinge todo mundo e o quanto é bom ver isso; disse que gostou que o
194 número de vagas vai aumentar e que tem interesse em participar; agradeceu à Alini e Julio pela
195 condução do projeto e ressaltou que Júlio é de um campus e Alini é de outro, o que mostra a
196 possibilidade e importância dessa interação. Julio disse que por ser uma oficina online, pessoas
197 de diferentes lugares participam, logo há alunos de São Carlos, Araras, têm uma estudante da
198 Universidade Federal de Santa Catarina, tem um estudante da pós-graduação de Ecologia, há
199 participantes dos cursos de Imagem e Som, Pedagogia, Letras, Psicologia e Biologia; e abrindo
200 mais vagas acredita-se que haverá mais pessoas que se inscreverão. Sr. Djalma agradeceu a
201 apresentação e a disponibilidade em estar apresentando; ressaltou que esse projeto mostra a
202 importância de olhar para a assistência estudantil de uma forma mais ampla, olhando para a
203 questão da permanência, e ressaltou a importância de se criar vínculos com grupos e projetos;
204 disse que o PIAPE vem um pouco para somar isso, e que a apresentação mostrou que se está
205 no caminho certo. Sra. Alini agradeceu ao Djalma e à Gisele pelo contato e pelo espaço que foi
206 dado. Júlio agradeceu a oportunidade de compartilhar e de participar, de estar colocando em
207 movimento essa experiência que foi adquirida e que tem sido enriquecedora; disse que gostaria
208 de conversar com a Gisele posteriormente e ver se há a possibilidade de um diálogo com a
209 Editora da UFSCar, como forma de fortalecer o projeto futuramente. **2.2 Minuta de resolução**
210 **que dispõe sobre a concessão de auxílio pré-escolar para estudantes integrantes do**
211 **Programa de Assistência Estudantil (PAE) que sejam responsáveis legais de crianças de**
212 **0 a 5 anos e 11 meses:** Sr. Djalma disse que quando iniciou a pandemia foram feitos os ajustes
213 em relação aos auxílios dentro desse contexto; foram criadas algumas bolsas alimentações
214 emergenciais, nessa criação foi estabelecido que as estudantes mães ou os estudantes pais que
215 faziam parte do PAE receberiam na bolsa alimentação um acréscimo por conta dessa condição;
216 em 2021, foi necessário realizar um reajuste dos valores das bolsas alimentação emergenciais,
217 tendo que adaptar ele ao orçamento que se tinha da assistência estudantil, que naquela ocasião
218 tinha sofrido um corte, de 2020 para 2021, de R\$1.200.000,00, por consequência, esses valores
219 foram reduzidos ao mesmo tempo em que estava sendo feito, em paralelo, o trabalho com o
220 RU para tornar as refeições ou num preço menor ou gratuito para esses grupos; nessa ocasião,
221 foi decidido em não mexer nos valores do auxílio alimentação emergencial para os estudantes
222 mães ou pais que compõe o PAE, que foi aprovado e foi sendo realizado; disse que atualmente
223 nessa transição do contexto da pandemia para a retomada ao presencial está sendo feita a
224 passagem desses auxílios, as bolsas de auxílio emergencial de alimentação foram incorporadas
225 para aumentar o número de estudantes para o auxílio moradia e também para a manutenção do
226 auxílio alimentação emergencial, que era uma modalidade de auxílio que já existia antes da
227 pandemia e que visava colaborar com o custeio do café da manhã, pois o RU ainda não atende
228 essa modalidade; foi então feita a migração desse auxílio que já existia antes da pandemia no
229 valor de R\$110,00, para o auxílio alimentação emergencial no valor de R\$140,00; isso significa
230 que os estudantes bolsistas do PAE acessam os RUs, almoço e jantar, de forma gratuita e
231 recebem os R\$140,00 por mês para poder custear o café da manhã; ocorre que os estudantes
232 que são mães e pais, estão recebendo atualmente R\$548,00 de auxílio alimentação emergencial,
233 valor esse que vem desde quando foi aprovado ano passado a sua manutenção; tendo em vista
234 essa diferença muito grande no valor órgãos de controle podem questionar o porquê um grupo
235 recebe R\$548,00 e outro recebe R\$140,00; na ocasião a justificativa era o contexto da
236 pandemia, porém ela não é mais viável com a volta do presencial; pensou-se então, de uma
237 forma totalmente legal e possível, pois o PNAES permite a criação de um auxílio para ajudar
238 esse grupo de estudantes no custeio de despesas com educação infantil dos seus filhos; em criar
239 o auxílio de apoio a educação infantil, que consistiria no valor que está sendo a mais no auxílio

240 alimentação que os estudantes mães e pais do PAE estão recebendo; esse foi o caminho
241 percorrido para garantir a manutenção do auxílio, desvinculando-o a questão da alimentação e
242 criando-se um auxílio que é uma bolsa de auxílio à educação infantil para os estudantes que
243 são pais e mães no PAE; isso significa de uma forma concreta que todos os estudantes do PAE
244 recebem um auxílio alimentação para custear o café da manhã no valor de R\$140,00 e o acesso
245 ao RU é de forma gratuita, isso será linear para todos; os estudantes que são mães e pais dentro
246 do PAE recebem atualmente R\$548,00, que é uma herança da bolsa alimentação emergencial
247 que se foi trazendo desde a pandemia, entretanto com a transição do remoto para o presencial,
248 eles passarão a receber R\$140,00 como todos os estudantes de auxílio alimentação e R\$408,00
249 de auxílio a assistência escolar infantil, criando-se assim um recurso apropriado no qual tem o
250 objetivo de colaborar com a assistência das crianças na educação infantil; essa proposta é legal,
251 pois existe uma linha dentro do PNAES que permite esse tipo de construção, que já é comum
252 em algumas Universidades; o intuito dessa proposta é regulamentar, não haverá nenhum
253 decréscimo do valor que os estudantes já recebem; atualmente há em torno de 45 estudantes
254 que são mãe ou pai e fazem parte do PAE; acredita-se que esse seria um passo além, pois criar-
255 se-ia um auxílio no qual poder-se-ia olhar, focar e buscar melhorias na prática para o futuro.
256 Sra. Gisele disse que é uma importância simbólica ter esse auxílio, pois como ela é de um
257 campus onde não tem uma Unidade de Atendimento à Criança (UAC) e que apesar de São
258 Carlos ter somente 25% das vagas reservadas, quando se realiza uma comparação com os
259 outros campi que não tem esse mecanismo, percebe-se que faz uma diferença muito grande,
260 tentou-se em outras épocas fazer um movimento de conseguir, porém entendeu-se que tem toda
261 uma burocracia que impede isso; no momento há a universalização que dificulta muito, além
262 disso, há os cortes do governo no qual não permite nem pensar em ampliar a estrutura, contudo
263 para Araras, Lagoa do Sino e Sorocaba, faz muita diferença quando se coloca um auxílio
264 creche, todos os campi tornam-se iguais. Prof. Marcio Godoy disse que achava muito louvável
265 a iniciativa de poder auxiliar os estudantes que são pais; disse que nessa transição do remoto
266 para o presencial lembrou-se que havia aquelas bolsas BAE I e BAE II e perguntou se elas
267 eram afetadas por causa desse auxílio pré-escolar. Sr. Djalma respondeu que havia um
268 montante que eram as bolsas alimentação emergencial e que elas significavam valores
269 diferentes de apoio à alimentação e valores diferentes de acesso ao RU, ainda tinha que realizar
270 um pagamento ou era gratuito; o que foi feito, sabendo que se tinha que se preparar para receber
271 os estudantes no PAE, com a bolsa moradia que atualmente está no valor de R\$350,00 e o
272 acesso ao RU de forma gratuita, além do acompanhamento sócio assistencial e da equipe de
273 atenção à saúde; migrou-se, então, as BAEs, que atualmente sustentam o acréscimo de mais
274 pessoas no auxílio moradia; saiu-se de um sistema remoto com as BAEs, de cerca de 1800
275 estudantes e vai para quase 2200 estudantes, conseguiu-se incorporar mais 400 nessa transição
276 e o acesso ao RU ficou gratuito para os dois grupos, pois quem era das BAEs passaram a ser
277 do PAE e também recebem o auxílio moradia ou acessam as vagas das moradias; essa migração
278 se deu para fazer esses ajustes e o que se conseguiu realizar foi a manutenção de um auxílio
279 alimentação emergencial que já existia antes da pandemia e que vem para ajudar no custeio do
280 café da manhã, refeição essa que a UFSCar ainda não está servindo nos RU; foi-se mantendo
281 a questão dos estudantes que são mãe e pai dentro do PAE, porém viu-se que precisava
282 reajustar, entrou-se em contato até com outras Universidade para se informar e assim ir criando
283 o próprio auxílio a assistência escolar infantil dos estudantes que são pais ou mães; como tem
284 que equalizar essa questão do auxílio alimentação no contexto do presencial, aproveitou-se e
285 já instituiu, pois se tem plena condição legal de criar esse auxílio pré-escolar; como foi dito
286 que é um montante e que se está com 45 ou 47 estudantes, esse montante orçamentário já está
287 previsto, isto é, o ano de 2022 já tem como previsto esse valor. Sr. Marcio Godoy perguntou
288 se essa proposta não tinha relação com a UAC, pois quando foi realizada uma primeira leitura
289 do auxílio pré-escolar dava a impressão de que os estudantes do campus de São Carlos que é

290 pai ou mãe e tem um assento na UAC não teria direito a esse auxílio. Sr. Djalma respondeu
291 que não necessariamente, pois esse auxílio é para colaborar com o auxílio pré-escolar; no caso
292 mesmo dos servidores há a possibilidade de recorrer e colocar o filho tanto numa creche pública
293 ou privada, fazendo jus a receber esse tipo de auxílio; e está se falando de um auxílio para uma
294 pessoa que está em uma condição de mãe e pai em situação de vulnerabilidade durante a
295 graduação; espera-se que se tenha a oportunidade de ter nos outros campi uma UAC, acha-se
296 que pode-se defender sem prejuízo nenhum. Não havendo manifestações a minuta de resolução
297 que dispõe sobre a concessão de auxílio pré-escolar para estudantes integrantes do Programa
298 de Assistência ao Estudante (PAE) que sejam responsáveis legais de crianças de 0 a 5 anos e
299 11 meses foi aprovada por unanimidade. **2.3 Minuta de resolução que dispõe sobre a**
300 **concessão de auxílio financeiro para colaborar com o custeio de viagem, alimentação e**
301 **estadia para estudantes bolsistas do Programa de Assistência Estudantil (PAE) que forem**
302 **selecionados/as para apresentação oral de trabalhos científicos em Congressos de âmbito**
303 **Nacional ou Internacional, com recursos do Programa de Fomento à Permanência**
304 **Estudantil, denominado CRIE (Captação de Recursos para Investimento em Equidade):**
305 Sr. Djalma disse que o CRIE é a sigla para a Captação de Recursos para Investimento em
306 Equidade que é o Programa de Fomento à Permanência Estudantil, criado em parceria com o
307 Fundo de Apoio Institucional (FAI); o CRIE se sustenta a partir de doações de pessoas físicas
308 e jurídicas, é possível fazer essa doação através da conta aberta e gerenciada na FAI; os recursos
309 são destinados à ações de assistência e permanência estudantil, é com os recursos do CRIE que
310 se tem conseguido manter um edital de auxílio de inclusão e acessibilidade para estudantes
311 com deficiência da UFSCar, seja da graduação ou da pós-graduação; o CRIE permite realizar
312 essas ações, pois como ele sobrevive com recursos de doações, é muito difícil se ter programas
313 de longas datas e que prevejam bolsas com mais tempo de duração, por isso se tem conseguido
314 acolher estudantes com deficiência de uma forma periódica, visto que é um grupo ainda
315 bastante sub-representado na Universidade, logo é uma quantidade que se consegue atender de
316 uma forma integral; chegou para o CRIE uma demanda de um estudante do PAE, que teve um
317 trabalho aprovado em um congresso nacional e precisava de apoio para poder se locomover e
318 permanecer lá durante o período da apresentação; debateu-se muito no CRIE a situação e não
319 se tinha nada normatizando essa questão, portanto tinha-se duas opções: ou negar ou aprovar e
320 tentar normatizar; foi aprovado esse recurso para esse estudante ir realizar a sua apresentação
321 oral, pois entendeu-se que assim como a apresentação que teve do PIAPÉ, questões
322 relacionadas à expressão, participação cultural e científica, ajudam na criação de vínculos e na
323 qualidade de vida das pessoas; ter um trabalho aprovado no congresso e a possibilidade de ir
324 defendê-lo, entende-se que deve-se colaborar para que a pessoa crie vínculos e se fortaleça e,
325 talvez, siga com a carreira acadêmica; o comitê gestor achou interessante trazer para o CoACE
326 uma proposta de como regulamentar esse tema, tendo em vista que não vai conseguir atender
327 uma demanda muito grande, devido aos recursos que se tem; a proposta que se segue na minuta
328 basicamente traz alguns critérios de como endereçar esses recursos, que são os seguintes: quem
329 poderia pleitear esses recursos teriam que ser estudantes que já são estudantes do PAE, que
330 tivessem trabalho científico aprovado na modalidade de apresentação oral, em congressos de
331 âmbito nacional ou internacional e que estabelecesse junto com o serviço sócio assistencial de
332 cada campus, que ajuda na manutenção e gestão do PAE, um cronograma físico e financeiro
333 que indicasse a necessidade de quanto recurso, para que assim tendo essas informações
334 pudesse ser debatido no comitê gestor se seria possível ou não atender essa demanda; esse foi
335 o melhor esboço que se chegou e explicou o porquê: o primeiro é que o foco desse programa é
336 para estudantes do PAE, segundo ponto é que dentro desse grupo é aqueles que tenham
337 trabalhos aprovados para a apresentação oral, não pode ser pôster ou painel, pois seria um
338 conjunto muito grande e não se tem dinheiro para isso, portanto, nesse primeiro momento está
339 sendo apoiado aqueles que tiverem trabalho para poder fazer uma apresentação oral em alguns

340 dos congressos; os congressos permitidos são aqueles que possuem reconhecidamente a sua
341 abrangência nacional ou internacional; esses critérios foram pensados no sentido de poder
342 atender talvez um número razoável de demandas que possam chegar até ao CRIE; se ele fosse
343 mais aberto, haveria o risco de não conseguir atender essas demandas por conta de ter pouco
344 recurso, então focou-se nesses três pontos principais; há a importância também em estar em
345 diálogo com o serviço social, pois as questões de local, mobilidade e apoio precisam de um
346 planejamento a fim de que se possa ter uma estimativa de passagem, de estadia e de
347 alimentação; essa proposta é de certa forma uma ousadia, devido o contexto de corte de
348 recursos, pensa-se em deixar algumas sementes para o fortalecimento da permanência
349 estudantil, com foco também nessa participação artística, científica e cultural dos estudantes e
350 também na criação de vínculo com espaço, o que se tem conseguido com muita dificuldade
351 dado os cortes; essa ideia é uma proposta de criação de uma ferramenta que possa colaborar
352 com a participação desse grupo de estudantes em congressos científicos; quis-se regulamentar
353 primeiro para depois tornar transparente e dentro das possibilidades começar um passo novo
354 dentro da permanência estudantil, estimulando os estudantes a participarem ativamente desses
355 congressos científicos. Não havendo manifestações a minuta de resolução que dispõe sobre a
356 concessão de auxílio financeiro para colaborar com custeio de viagens, alimentação e estadia
357 para estudantes bolsistas do Programa de Assistência Estudantil (PAE), que forem selecionados
358 para a apresentação oral de trabalhos científicos em congressos de âmbitos nacional ou
359 internacional com recursos do Programa de Fomento à Permanência Estudantil denominado
360 Captação de Recurso para investimentos em Equidade (CRIE) foi aprovada por unanimidade.

361 **2.4 Nomeação do Comitê Gestor do CRIE:** Sr. Djalma disse que quando o CRIE foi aprovado
362 fez-se um regimento interno; a 1ª reunião do comitê do CRIE elaborou a minuta de regimento
363 interno, que foi apresentada no CoACE e foi aprovada; esta resolução, indica que o comitê
364 gestor do CRIE tenha a seguinte composição: Pró-Reitor(a) de Assuntos Comunitários e
365 Estudantis e o Pró-Reitor(a) Adjunto, dois estudantes matriculados em cursos de graduação,
366 um titular e um suplente, dois estudantes matriculados em programas de pós-graduação, titular
367 e suplente, dois técnicos administrativos, titular e suplente e dois docentes, titular e suplente,
368 todos indicados pelo CoACE; os mandatos dos representantes discentes, da graduação, da pós-
369 graduação, de TAs e de docentes é de um ano, permitido uma única recondução consecutiva;
370 fechou-se 1 ano de trabalho dessa 1ª formação do comitê gestor; a atual composição do comitê
371 gestor, está assim composta: nas representações discentes de graduação Tatiana Nicéas de
372 Moraes, Gabriel Moutinho Fernandes da Silva, na representação de Técnico Administrativo
373 Afra Vital Matos Dias Gabriel, como titular e a Valderéz de Fátima D`Onofre Neves, como
374 suplente, na representação docente Marcos Arduin como titular e Fernanda do Santos Castelhano
375 Rodrigues, como suplente; deixou-se vago a representação discente de pós-graduação porque
376 não foi indicado membros dessa categoria para ocupar o comitê gestor; está se encerrando,
377 então, um ciclo do trabalho do comitê gestor, avaliado positivamente; nesse período conseguiu-
378 se realizar duas edições do edital de inclusão e acessibilidade, acolheu-se algumas emergências
379 de saúde que existiram durante esse percurso e no, presente momento, há a necessidade de fazer
380 uma renovação seguindo o regimento interno, portanto necessita-se de indicações de nomes
381 que possam compor o comitê gestor; na última reunião que teve do comitê gestor, foi
382 comunicado para a atual gestão que quem quisesse se candidatar novamente poderia estar no
383 CoACE também; a leitura que se fez do regimento é que a indicação precisa vir do CoACE,
384 não necessariamente as pessoas precisam ser do CoACE; está estabelecido no regimento
385 interno que o comitê gestor se reúna a cada bimestre e extraordinariamente por alguma ação
386 em período menor, caso ocorra uma necessidade indicada por algum membro, faz-se uma
387 avaliação de quanto há de recurso e se tem propostas que possam ser votadas no CoACE
388 criando resoluções, há como exemplo disso a resolução que foi aprovada no ponto de pauta
389 discutido anteriormente; tudo o que o comitê gestor sugere precisa ser apreciado pelo CoACE

390 para poder ser aprovado, portanto uma demanda chega, é acolhida e trazida para o CoACE em
391 forma de minuta e após aprovada se torna uma resolução normativa, deixando então, mais
392 transparente esse fluxo; pensa-se também em algumas estratégias que possam ajudar a ampliar
393 o volume de recurso a ser doado, seja por pessoas físicas ou jurídicas; a configuração do comitê
394 gestor decidiu-se que às sextas à tarde era o melhor horário para se reunir, entretanto se a
395 próxima composição ache melhor um outro horário, não existe problemas; há situações que
396 chegam em extremo limite, nesses casos utiliza-se o recurso do CRIE e depois é apresentado
397 para o comitê gestor o motivo de porque foi feito aquilo, vale ressaltar que a identidade de
398 algumas pessoas são sempre preservadas, dado a alguns problemas relacionados à questão de
399 saúde, portanto tudo é resguardado em processos sigilosos e é encaminhado para o comitê
400 gestor uma apresentação do caso e a partir disso pode-se ter ações pontuais que vão colaborar
401 com uma situação de agravamento de saúde e de emergência; foi aprovado isso em algumas
402 resoluções no passado, isto é, de usar recursos do CRIE para apoiar situações de saúde; o comitê
403 gestor, em seu trabalho, se depara com situações inéditas, ou seja, situações que não tem
404 mecanismos que ajude a sanar e que precise de recursos financeiros; como foi mencionado
405 anteriormente, avalia-se o recurso no CRIE para certificar de que é possível atender a demanda,
406 entretanto, é de suma importância que a demanda venha para o CoACE para que ela seja
407 regulamentada, assim, se torna transparente e as pessoas entendem como foi feito o processo
408 de financiamento, seja de uma pesquisa ou de um auxílio de inclusão e acessibilidade; precisa-
409 se nomear os novos componentes do comitê gestor, a 1ª alternativa seria já ter as indicações
410 dos nomes nesta reunião, o que seria mais objetivo, porém entende-se que é menos possível de
411 ser realizada, pois envolve as pessoas conversarem com outras pessoas para poder indicar; a 2ª
412 alternativa consiste em encaminhar essas indicações para a secretária do CoACE/ProACE,
413 Luana Domingues, pois acredita-se que não haverá nenhuma reunião ordinária do comitê
414 gestor, portanto é possível esperar as indicações e na próxima reunião do CoACE esses nomes
415 seriam apresentados; caso precisasse reunir o comitê gestor seria de forma pró-tempore. A
416 discente Fabiana Manarelli manifestou interesse em participar do comitê como representante
417 discente da graduação. Ficou aprovado que na próxima reunião do CoACE seria fechado essa
418 nomeação e os(as) conselheiros(as) teriam a tarefa de conversar com os pares e trazer
419 indicações para o Conselho, as indicações podem ser encaminhadas para o e-mail do CoACE.
420 Assim, a reunião foi encerrada com os agradecimentos do presidente e dos membros. Eu,
421 LUANA DOMINGUES PEREIRA, na qualidade de secretária, lavrei a presente ata.

422 Membros presentes na reunião:

423 Sr. Djalma Ribeiro Junior

424 Sra. Gisele Aparecida Zutin Castelani

425 Prof. Dr. Marcio Luis Lanfredi Viola

426 Prof. Dr. Marcio Peron Franco de Godoy

427 Profa. Dra. Larissa Riani Costa Tavares

428 Profa. Dra. Aline Helena Appoloni Eduardo

429 Profa. Dra. Adriana de Oliveira Delgado Silva

430 Profa. Dra. Cali Laguna Achon

431 Prof. Dr. João Ânderson Fulan

432 Fabiana Manarelli

433 Isabela Aparecida Lima Mariano

434 Erinete da Silva Leite